

Título: Ruído de caminhão, e eu com isso?

Veículo: Caminhoneiros do Brasil

Página: Online

Colunista: Douglas Rafael

Seção: Home

Data: 11/02/2017

Ruído de caminhão, e eu com isso?
Caminhoneiros Do Brasil - 11/02/2017

Os especialistas definem o **RUÍDO** como sendo todo tipo de som indesejável. É aquilo que, em linguagem comum, chamamos de **BARULHO**. O **barulho** incomoda e, dependendo de suas características, pode ser um inimigo da saúde. **Barulho** em excesso pode causar **surdez** de forma instantânea se for causado por algum evento extremo, como uma explosão perto do ouvido, ou pode reduzir gradualmente a **audição** até o nível de **surdez**, o que é comum em pessoas que trabalham ou moram em ambientes barulhentos e não têm como se proteger. Embora a **surdez** por si só já seja um problema de saúde sério, o excesso de **barulho** também pode causar aumento na frequência dos batimentos do coração e na pressão do sangue, falta de sono, cansaço crônico, irritação, problemas gástricos e falta de atenção, que contribuem para diversos prejuízos para a população.

Assim como ocorre com a emissão de poluentes atmosféricos, os veículos são considerados a principal fonte de emissão de **ruído** nas cidades e estradas. Nos caminhões ele é gerado principalmente pelo conjunto motor – transmissão – escapamento, pela movimentação dos pneus nas vias de tráfego, pelo arrasto aerodinâmico do veículo, pelo uso da buzina e, também, por determinados equipamentos adicionais, como, por exemplo, o sistema de refrigeração para o transporte de produtos perecíveis.

De modo geral, o **ruído** causado pelo tráfego de caminhões nas cidades é desproporcional ao gerado pelos automóveis, se levarmos em conta a quantidade de veículos de cada tipo. Isso se deve, em grande parte, às características de combustão por compressão do motor diesel, que gera mais **ruído** do que o motor com ignição por vela. Importante destacar que o tamanho dos motores que equipam os veículos pesados, e as características dos demais componentes dos caminhões, como o turbo, também contribuem para um **ruído** mais intenso. Em baixa velocidade, até cerca de 45 km/h, predomina o **ruído** do conjunto motor – transmissão – escapamento. Em geral, esse tipo de **ruído** é mais crítico quando o caminhão está parado e é acelerado para ganhar movimento. À medida que ocorre o aumento na velocidade, o **ruído** de rolagem dos pneus ganha rapidamente importância e passa a ser a fonte predominante de **ruído**, em geral a partir dos 60 km/h.

Antes que alguém reclame que as motocicletas também fazem um barulhão "danado", esclareço que isso é verdade, e envolve principalmente as motos da baixa cilindrada. A razão nesse caso reside no fato de que os motores desses veículos ficam expostos, operam em rotações elevadas e o escapamento tem capacidade limitada de atenuação do **ruído** do motor.

Mas, voltando aos caminhões, esses veículos já atendem, desde 1993, às exigências de controle de **ruído** para veículos novos do Conselho Nacional do **Meio Ambiente**. Contudo, essas exigências estão desatualizadas face ao crescimento da frota de veículos em circulação e precisam ser revistas para que os veículos saiam de fábrica menos barulhentos. É curioso, mas esse assunto recebe pouca atenção das autoridades e da população, apesar das principais cidades do país se situarem dentre as mais barulhentas do mundo.

No Brasil falamos alto, ouvimos música alta, usamos a buzina indevidamente com frequência e, talvez por vivermos nessa cultura ruidosa, somos demasiadamente tolerantes com esse problema. Mas isso precisa mudar.

Será que o transportador pode fazer alguma coisa para que a situação não piore ainda mais? Certamente há contribuições que são bem-vindas, como vou pontuar a seguir:

Ruído em excesso no veículo pode ser sinal de problemas mecânicos e desgaste de componentes. A manutenção preventiva, de acordo com as especificações do fabricante do automóvel, possibilita manter o **ruído** próximo aos níveis originais. Importante lembrar que como os veículos mais modernos vêm equipados com sistemas de controle de emissão de poluentes atmosféricos instalados no escapamento do motor, o veículo bem mantido vai gastar menos combustível e óleo lubrificante, emitir menos poluentes para a atmosfera e vai ter maior durabilidade; Excesso de carga no caminhão, além de ser uma infração de trânsito, força o motor e a transmissão e gera mais **ruído**. Mas o prejuízo não para aí, pois essa prática resulta em desgaste prematuro de pneus e outros componentes e vem acompanhada de aumento no consumo de combustível, na poluição do ar e no aumento dos riscos de acidentes. Também provoca o desgaste e a deformação do pavimento das vias públicas o que contribui, num ciclo vicioso, à exposição do veículo a danos e desgaste antecipado, que geram mais **ruído**. Portanto, trafegar com excesso de carga é uma prática que, por todas as razões apontadas, deve ser evitada; A forma de dirigir também interfere na emissão de **ruído** do veículo. Portanto, a dica é conduzir com tranquilidade, trocando as marchas corretamente, evitando acelerações bruscas e desnecessárias, especialmente se o veículo estiver parado em marcha lenta, e mantendo a velocidade de acordo com o limite da via e condições de segurança no trânsito. A buzina é um equipamento de segurança importante do veículo. O seu uso indevido e prolongado deve ser evitado pois, além de contribuir para a **poluição sonora**, e ser uma atitude desrespeitosa com os demais, é uma infração de trânsito. Dependendo do tipo, os pneus também podem causar **barulho** desnecessário. Já existem no mercado pneus com índice reduzido de **ruído**, então a dica é pesquisar com o fabricante do veículo ou do pneu qual o tipo menos ruidoso para a aplicação que se quer e adotar o produto. Embora não seja responsabilidade do transportador, a qualidade do pavimento das ruas e estradas também impacta no **ruído** de rolagem do veículo. Cabe então ao transportador deixar de ser vidraça e passar a ser estilingue por meio da cobrança aos órgãos públicos responsáveis pela pavimentação e manutenção de vias o direito de poder utilizar ruas e estradas pavimentadas adequadamente e que gerem o menor **ruído** possível.

Achou interessante e importante? Espero que sim, para o bem da saúde e do **bem estar**. Então mãos à obra e faça a sua parte.

por Alfred Szwarc, especialista em prevenção e controle da poluição veicular

Fonte: O Carreiteiro



(Foto:)

[Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)